

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3377
10 - TELEX	11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255
14 - FAX 3321-3626	15 - E-MAIL mcosta@heringnet.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3245	10 - TELEFONE 3321-3377
11 - TELEX	12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255
15 - FAX 3321-3626	16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	53.927	53.927	53.927
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.927	53.927	53.927
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/07/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	677.183	687.882
1.01	Ativo Circulante	376.024	378.919
1.01.01	Disponibilidades	76.358	102.164
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	60.972	64.604
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	15.386	37.560
1.01.02	Créditos	208.249	183.443
1.01.02.01	Clientes	182.789	158.710
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.460	24.733
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	3.710	4.456
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	7.764	7.292
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	13.986	12.985
1.01.03	Estoques	90.840	92.556
1.01.04	Outros	577	756
1.02	Ativo Não Circulante	301.159	308.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	117.024	124.964
1.02.01.01	Créditos Diversos	115.423	123.449
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	24.154	31.306
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	15.211	14.238
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.195	4.086
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	69.107	71.063
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.601	1.515
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.596	1.343
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	5	172
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	184.135	183.999
1.02.02.01	Investimentos	1.062	1.065
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	73	76
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	989
1.02.02.02	Imobilizado	167.538	167.504
1.02.02.03	Intangível	15.535	15.430
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	677.183	687.882
2.01	Passivo Circulante	177.034	196.581
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.673	63.376
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	40.916	31.290
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	56.947	65.035
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	26.446	25.545
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	8.655	8.446
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	18.255	27.463
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.417	1.417
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.174	2.164
2.01.05	Dividendos a Pagar	5	10.578
2.01.06	Provisões	15.350	10.500
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	11.143	15.802
2.02	Passivo Não Circulante	213.955	216.161
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	213.955	216.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.833	52.774
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.663	4.799
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	165.459	158.588
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	37.854	34.503
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	27.409	13.337
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	36.610	37.961
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	56.039	55.333
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	6.275	16.442
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	1.272	1.012
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	286.194	275.140
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	507	365
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.178	32.266
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	209.234	378.374	146.676	271.640
3.01.01	Mercado Interno	205.746	369.954	137.997	253.003
3.01.02	Mercado Externo	3.488	8.420	8.679	18.637
3.02	Deduções da Receita Bruta	(38.909)	(70.843)	(26.659)	(48.362)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	170.325	307.531	120.017	223.278
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(93.872)	(173.967)	(66.802)	(126.623)
3.05	Resultado Bruto	76.453	133.564	53.215	96.655
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(42.570)	(62.417)	(46.321)	(80.790)
3.06.01	Com Vendas	(33.891)	(63.141)	(27.068)	(51.628)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.358)	(18.181)	(10.712)	(18.214)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.221)	(2.066)	(1.755)	(2.609)
3.06.02.02	Administrativas	(5.900)	(11.750)	(7.401)	(12.660)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.237)	(4.365)	(1.556)	(2.945)
3.06.03	Financeiras	6.044	26.985	(6.214)	(7.433)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.641	41.127	4.103	10.021
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	9.620	16.068	5.440	10.430
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	3.021	25.059	(1.337)	(409)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.597)	(14.142)	(10.317)	(17.454)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(881)	1.155	127	381
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.221)	(8.813)	(2.243)	(3.540)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.540)	(6.964)	(2.109)	(3.086)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	319	(1.849)	(134)	(454)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(263)	(422)	(211)	(356)
3.07	Resultado Operacional	33.883	71.147	6.894	15.865
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.883	71.147	6.894	15.865
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.944)	(10.708)	(4.355)	(7.962)
3.11	IR Diferido	(15.027)	(17.261)	(4.624)	(5.312)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	4.855	4.854
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	10.912	43.178	2.770	7.445
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,20235	0,80067	0,05137	0,13806
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.539	43.685	(2.577)	(1.679)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.626	52.088	13.527	25.866
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.912	43.178	2.771	7.445
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	15.027	17.260	4.624	5.312
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e juros	3.632	6.796	(17.226)	(17.809)
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.654	9.176	4.873	9.448
4.01.01.05	Resultado na venda de Ativos Permanentes	17	64	77	390
4.01.01.06	Equivalencia Patrimonial	263	422	18.408	21.080
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	142	251	0	0
4.01.01.08	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(3.021)	(25.059)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(26.087)	(8.403)	(16.104)	(27.545)
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	(24.079)	(13.044)	(19.567)	(12.863)
4.01.02.02	(Aumento) Redução nos estoques	1.716	(15.475)	(3.696)	(9.400)
4.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	637	1.767	0	1.941
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(1.266)	7.351	158	(1.703)
4.01.02.05	Aumento (redução) Fornecedores	9.626	23.218	2.859	(4.565)
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e Provisões	(6.440)	(13.095)	2.774	2.832
4.01.02.07	Aumento (redução) em Obrig Tributárias	(6.281)	875	1.368	(3.787)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.810)	(11.326)	(9.976)	(15.013)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(3.942)	(8.183)	(7.898)	(12.535)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(868)	(3.143)	(2.078)	(2.478)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.361)	(36.396)	14.359	4.059
4.03.01	Aplicações Financeiras	29.326	29.530	0	0
4.03.02	Empréstimos Tomados	(2.290)	12.678	44.028	78.404

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.03.03	Pagamento de Empréstimos	(18.367)	(61.830)	(20.003)	(62.966)
4.03.04	Juros pagos por Empréstimos	(2.619)	(6.222)	(4.822)	(6.465)
4.03.05	Partes Relacionadas	167	26	11	(59)
4.03.06	Juros sobre capital próprio	0	0	(4.855)	(4.855)
4.03.07	Dividendos Pagos	(10.578)	(10.578)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.632)	(4.037)	1.806	(12.633)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.604	65.009	140.427	154.866
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.972	60.972	142.233	142.233

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.912	0	10.912
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	142	0	0	0	0	142
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	43.178	0	43.178
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	251	0	0	0	0	251
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	676.016	686.973
1.01	Ativo Circulante	376.223	379.120
1.01.01	Disponibilidades	76.359	102.165
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	60.973	64.605
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	15.386	37.560
1.01.02	Créditos	208.447	183.643
1.01.02.01	Clientes	182.795	158.726
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.652	24.917
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	3.737	4.640
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	7.929	7.292
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	13.986	12.985
1.01.03	Estoques	90.840	92.556
1.01.04	Outros	577	756
1.02	Ativo Não Circulante	299.793	307.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.706	123.906
1.02.01.01	Créditos Diversos	115.641	123.674
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	24.154	31.306
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	15.260	14.295
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.364	4.254
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	69.107	71.063
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	65	232
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	60	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	5	232
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	184.087	183.947
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	167.539	167.505
1.02.02.03	Intangível	15.535	15.429
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	676.016	686.973
2.01	Passivo Circulante	177.135	196.680
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.673	63.376
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	40.917	31.289
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	56.999	65.101
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	26.486	25.590
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	8.655	8.446
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	18.267	27.484
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.417	1.417
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.174	2.164
2.01.05	Dividendos a Pagar	5	10.578
2.01.06	Provisões	15.350	10.500
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	11.191	15.836
2.02	Passivo Não Circulante	212.682	215.148
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	212.682	215.148
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.833	52.774
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.663	4.799
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	164.186	157.575
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	37.854	34.503
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	27.409	13.337
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	36.609	37.961
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	56.039	55.333
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	6.275	16.441
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5	5
2.05	Patrimônio Líquido	286.194	275.140
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	507	365
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.178	32.266
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	209.264	378.456	146.879	272.032
3.01.01	Mercado Interno	205.776	370.036	138.200	253.395
3.01.02	Mercado Externo	3.488	8.420	8.679	18.637
3.02	Deduções da Receita Bruta	(38.913)	(70.852)	(26.694)	(48.407)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	170.351	307.604	120.185	223.625
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(93.872)	(173.967)	(66.801)	(126.623)
3.05	Resultado Bruto	76.479	133.637	53.384	97.002
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(42.596)	(62.490)	(46.497)	(81.148)
3.06.01	Com Vendas	(34.163)	(63.579)	(27.258)	(51.972)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.380)	(18.220)	(10.739)	(18.261)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.224)	(2.072)	(1.758)	(2.616)
3.06.02.02	Administrativas	(5.919)	(11.782)	(7.425)	(12.700)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.237)	(4.366)	(1.556)	(2.945)
3.06.03	Financeiras	6.044	26.984	(6.234)	(7.456)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.641	41.127	6.722	12.794
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	9.620	16.068	6.722	12.794
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	3.021	25.059	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.597)	(14.143)	(12.956)	(20.250)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(876)	1.159	254	381
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.221)	(8.834)	(2.520)	(3.840)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.540)	(6.964)	(2.109)	(3.086)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	319	(1.870)	(411)	(754)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial s/Resultado	0	0	0	0
3.06.06.02	Variação Cambial s/Investimento	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.07	Resultado Operacional	33.883	71.147	6.887	15.854
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.883	71.147	6.887	15.854
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.944)	(10.708)	(4.356)	(7.969)
3.11	IR Diferido	(15.027)	(17.261)	(4.624)	(5.312)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	4.855	4.855
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	8	17
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	10.912	43.178	2.770	7.445
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,20235	0,80067	0,05137	0,13806
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.539	43.687	(3.476)	(2.679)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.363	51.666	12.188	24.221
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.912	43.178	2.771	7.445
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	15.027	17.260	4.624	5.312
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e juros	3.632	6.796	(148)	1.643
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.654	9.176	4.873	9.448
4.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	17	64	77	390
4.01.01.06	Eq. Patrimonial e Var. Cambial	0	0	0	0
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	142	251	0	0
4.01.01.08	Participação de acionistas não controlad	0	0	(9)	(17)
4.01.01.09	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(3.021)	(25.059)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.824)	(7.979)	(15.664)	(26.900)
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	(24.069)	(13.048)	(19.610)	(12.907)
4.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	1.716	(15.475)	(3.696)	(9.400)
4.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	793	1.765	(20)	1.918
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(1.423)	7.355	430	(1.340)
4.01.02.05	Aumento (redução) Fornecedores	9.628	23.219	2.908	(4.516)
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e provisões	(6.176)	(12.668)	3.037	3.115
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig tributárias	(6.293)	873	1.287	(3.770)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.810)	(11.326)	(9.976)	(15.013)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(3.942)	(8.183)	(7.898)	(12.535)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(868)	(3.143)	(2.078)	(2.478)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.361)	(36.397)	15.681	5.447
4.03.01	Aplicações Financeiras	29.326	29.530	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.03.02	Empréstimos tomados	(2.290)	12.678	44.036	78.398
4.03.03	Pagamento de Empréstimos	(18.367)	(61.830)	(19.004)	(62.046)
4.03.04	Juros pagos por Empréstimos	(2.619)	(6.222)	(4.699)	(6.349)
4.03.05	Partes Relacionadas	167	25	203	299
4.03.06	Juros sobre capital próprio	0	0	(4.855)	(4.855)
4.03.07	Dividendos pagos	(10.578)	(10.578)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.632)	(4.036)	2.229	(12.245)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.605	65.009	141.092	155.566
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.973	60.973	143.321	143.321

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.912	0	10.912
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	142	0	0	0	0	142
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	43.178	0	43.178
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	251	0	0	0	0	251
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	507	0	19.289	43.178	0	286.194

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Outros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são demonstradas como filiais e os ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e a moeda de cada transação.

f. Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Investimentos

Investimentos em controladas com sede no Brasil são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As controladas investidas no exterior são demonstradas como filiais, onde os ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i. Intangível

Registrado ao custo de aquisição deduzido das despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

j. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

l. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

m. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

p. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 16.

q. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20.

r. Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

s. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, o qual foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação 534 de 29 de janeiro de 2008, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Portanto, desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Essa alteração de prática contábil, conforme determinado pelo CPC 02 anteriormente mencionado, foi aplicada retrospectivamente. Para fins de comparação, a demonstração de resultados das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2008 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas incorporados aos seus saldos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos originais em 30 de junho de 2008	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresen tados em 30 de junho de 2008
Demonstrativo de resultado			
Outras receitas (despesas)			
operacionais líquidas	(3.146)	(13)	(3.159)
Resultado financeiro líquido	13.301	(20.734)	(7.433)
Resultado da equivalência patrimonial	(326)	(30)	(356)
Variação cambial sobre investimentos	(20.764)	20.764	-
Resultado não operacional	(13)	13	-

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	30/06/09	31/03/09
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. foram consideradas como uma extensão das atividades da investidora e estão sendo apresentadas com seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras individuais e da Cia Hering (nota explicativa 3.s).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Caixa e bancos		7.239	5.044	7.240	5.045
Caixa e bancos - Moeda		3.370	6.741	3.370	6.741
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	20.778	22.464	20.778	22.464
Renda fixa – Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	29.585	30.355	29.585	30.355
		<u>60.972</u>	<u>64.604</u>	<u>60.973</u>	<u>64.605</u>

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer tempo sem penalidade para a Empresa e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras

Circulante	Rendimentos	Controladora e consolidado	
		30/06/09	31/03/09
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	15.386	17.104
Renda fixa – Operações compromissadas	104,5% da variação do CDI	-	20.456
		<u>15.386</u>	<u>37.560</u>
Não circulante			
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	1.392	2.568
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	22.762	28.738
		<u>24.154</u>	<u>31.306</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Circulante				
No país	188.446	161.596	188.452	161.612
No exterior	<u>7.232</u>	<u>9.277</u>	<u>7.232</u>	<u>9.277</u>
	<u>195.678</u>	<u>170.873</u>	<u>195.684</u>	<u>170.889</u>
Ajuste a valor presente	(2.537)	(2.725)	(2.537)	(2.725)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.352)</u>	<u>(9.438)</u>	<u>(10.352)</u>	<u>(9.438)</u>
	<u>182.789</u>	<u>158.710</u>	<u>182.795</u>	<u>158.726</u>

Controladora e consolidado

Contas a receber - vencidos	30/06/09	31/03/09
De 0 a 30 dias	3.354	2.833
De 31 a 90 dias	1.228	3.392
De 91 a 180 dias	1.445	1.595
De 181 a 360 dias	2.056	1.946
Acima de 360 dias	<u>895</u>	<u>1.669</u>
	<u>8.978</u>	<u>11.435</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Estoques

Controladora e consolidado

	30/06/09	31/03/09
Produtos acabados	44.742	46.139
Produtos em elaboração	24.907	24.170
Matérias-primas e almoxarifado	21.408	22.464
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(217)</u>	<u>(217)</u>
	<u>90.840</u>	<u>92.556</u>

9 Partes relacionadas

	Controladora	Consolidado
VH Serviços e Construções S.A.	174	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	577	-
Garema Malhas Ltda.	114	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	731	-
Investimentos e Participação Inpasa S.A	5	5
SC Participações Societárias Ltda.	<u>-</u>	<u>60</u>
Total em 30 de junho de 2009	<u>1.601</u>	<u>65</u>
Total em 31 de março de 2009	<u>1.515</u>	<u>232</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	30/06/09	30/06/08
Benefícios de curto prazo (nota explicativa 23)	2.072	2.609
Remuneração com base em ações	<u>251</u>	<u>-</u>
	<u>2.323</u>	<u>2.609</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Títulos e contas a receber – não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Fomentar – Bolsa Garantia	1.477	1.477	1.477	1.477
Depósito Tare 197/06	1.843	1.843	1.843	1.843
Depósitos Judiciais				
- COFINS 1%	5.573	5.296	5.573	5.296
- INSS	1.251	692	1.251	692
- Outros	476	476	476	476
Depósitos trabalhistas				
- Garantia para reclamações trabalhistas	1.566	1.396	1.566	1.396
Contas a receber por venda de imobilizado	2.626	2.655	2.626	2.655
Outros	399	403	448	460
	<u>15.211</u>	<u>14.238</u>	<u>15.260</u>	<u>14.295</u>

11 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
IPI (a)	670	895	670	895
ICMS a recuperar	2.577	3.178	2.577	3.178
Outros	463	383	490	567
	<u>3.710</u>	<u>4.456</u>	<u>3.737</u>	<u>4.640</u>
	<u>Não circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	1.098	1.098	1.098	1.098
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	2.413	2.387	2.413	2.387
Outros	83	-	252	168
	<u>4.195</u>	<u>4.086</u>	<u>4.364</u>	<u>4.254</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito em julgado em 9 de outubro de 2006.

12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia espera realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732, remanescendo na contabilidade o saldo de R\$ 2.756. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando na Justiça e o valor a ser recuperado pela Companhia poderá chegar a aproximadamente R\$ 13.000.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	30/06/09	30/06/08
Patrimônio líquido						
(passivo a descoberto)	(385)	78	(91)	(797)	(1.195)	(73)
Resultado do período	-	(5)	(22)	(396)	(423)	(374)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	-	
Saldo no início do período	(385)	78	(69)	(401)	(777)	261
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5)	(22)	(395)	(422)	(356)
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>(385)</u>	<u>73</u>	<u>(91)</u>	<u>(796)</u>	<u>(1.199)</u>	<u>(95)</u>

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 1.272, foi classificado no Passivo a descoberto no passivo não circulante.

14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Taxa depreciação %a.a	Consolidado	
		30/06/09	31/03/09
Edifícios e benfeitorias	2%	78.379	78.379
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	73.360	71.996
Móveis e utensílios	10 e 20%	11.228	11.273
Bens de informática e softwares	20%	25.598	24.451
Veículos	20%	928	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	4.306	4.306
Terrenos		25.031	25.031
Obras em andamento		1.685	514
Depreciações acumuladas		<u>(52.976)</u>	<u>(49.373)</u>
		<u>167.539</u>	<u>167.505</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação do custo:

	<u>31/03/09</u>	<u>30/06/09</u>			
	Custo	Adições	Transfe rência	Baixas	Custo
Edifícios e benfeitorias	78.379	-	-	-	78.379
Instalações e equipamentos de produção	71.996	1.089	322	(47)	73.360
Móveis e utensílios	11.273	135	7	(188)	11.227
Bens de informática e softwares	24.451	1.105	112	(70)	25.598
Veículos	928	-	-	-	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.306	-	-	-	4.306
Terrenos	25.031	-	-	-	25.031
Obras em andamento	514	1.613	(441)	-	1.686
	<u>216.878</u>	<u>3.942</u>	<u>-</u>	<u>(305)</u>	<u>220.515</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2009, não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

15 Intangível

	Taxa de amortização % a.a	<u>Consolidado</u>	
		30/06/09	31/03/09
Vida útil definida			
Marcas e patentes (a)	20%	2.109	2.077
Fundo de comércio (b)	20%	18.726	17.890
(-) Amortizações acumuladas		<u>(5.300)</u>	<u>(4.537)</u>
		<u>15.535</u>	<u>15.430</u>

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/09</u>	<u>30/06/09</u>	
	Custo	Adições	Custo
Marcas e patentes	2.077	32	2.109
Fundo de comércio	17.890	836	18.726
	<u>19.967</u>	<u>868</u>	<u>20.835</u>

16 Empréstimos e financiamentos

		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	Encargos anuais	30/06/09	31/03/09
<u>Modalidade:</u>			
Capital de giro	Juros de 6,75%	409	1.294
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	7.415	7.404
	Juros de 98% a 101% do CDI	39.384	39.243
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	1.977	2.343
	Juros de 2%, mais variação cambial	4.114	6.506
	Juros de 128% do CDI	11.459	11.118
<u>Investimentos:</u>			
BNDES (a)	Juros de 5%, mais TJLP	19.387	19.947
Eurobônus (b)	Juros de 6%, mais variação cambial	12.540	30.193
Swap	51% a 60% da variação do CDI	(179)	(1.898)
		<u>96.506</u>	<u>116.150</u>
	Parcelas circulante	52.673	63.376
	Parcelas não circulante	43.833	52.774

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

- O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 67.790.
- Referem-se a Euronotes que estão em circulação em série única (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil que, após renegociação ocorrida em 2005 sobre as condições originais de emissão, tiveram as suas condições modificadas: i) Pagamentos de juros semestrais de 6%

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009. Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2009, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2010	6.359
2011	13.013
2012	12.009
2013	6.390
2014	1.775
2015	<u>4.287</u>
	<u>43.833</u>

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
PAEX (a)				
INSS	2.807	2.707	16.588	16.922
Salário Educação	319	313	1.984	2.007
PIS/COFINS	<u>2.677</u>	<u>2.624</u>	<u>16.508</u>	<u>16.841</u>
	<u>5.803</u>	<u>5.644</u>	<u>35.080</u>	<u>35.770</u>
Outros parcelamentos (b)				
Salário Educação	484	479	-	134
IOF	864	846	1.511	1.691
PIS/COFINS	<u>1.504</u>	<u>1.477</u>	<u>18</u>	<u>366</u>
	<u>2.852</u>	<u>2.802</u>	<u>1.529</u>	<u>2.191</u>
	<u>8.655</u>	<u>8.446</u>	<u>36.609</u>	<u>37.961</u>

(a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

- (b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencíveis até 2012.

Em 30 de junho de 2009 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2010	3.310
2011	6.550
2012	5.901
2013	5.686
2014	5.686
2015	5.686
2016	<u>3.790</u>
	<u>36.609</u>

18 Obrigações tributárias e previdenciárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
ICMS sobre vendas	3.763	3.740	-	-
COFINS	5.626	6.791	42.361 (a)	41.848 (a)
COFINS a recolher	-	-	4.295	4.221
PIS (a)	-	-	8.799 (a)	8.694 (a)
PIS a recolher	1.221	2.083	289	286
Imposto de renda e contribuição social	5.124	10.207	295	284
Outros	<u>2.533</u>	<u>4.663</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>18.267</u>	<u>27.484</u>	<u>56.039</u>	<u>55.333</u>

- (a) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão está sendo atualizada a taxa Selic.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.471	2.529
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.046	1.046
Despesas comerciais (d)	6.082	5.766	-	-
Despesas administrativas (e)	1.231	1.056	3.220	3.222
Provisão PPR	<u>7.123</u>	<u>2.764</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	15.350	10.500	7.233	7.293
Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.570)</u>	<u>(2.494)</u>
Total	<u><u>15.350</u></u>	<u><u>10.500</u></u>	<u><u>4.663</u></u>	<u><u>4.799</u></u>

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.074 (R\$ 1.998 em 31 de março de 2009).
- b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter a provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição da previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 3.084 – (R\$ 4.166 em 31 de março de 2009).

20 Incentivos fiscais

Controladora e consolidado

	Circulante		Não circulante	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
PRODEC - SC (a)	2.165	2.154	35.535	32.184
Fomentar - GO	-	-	476	476
Regime Especial - GO	-	-	1.843	1.843
PROADI - RN	9	10	-	-
	<u>2.174</u>	<u>2.164</u>	<u>37.854</u>	<u>34.503</u>

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

- a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	30/06/09	31/03/09
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	6.345	7.516
Diferenças temporárias	<u>7.641</u>	<u>5.469</u>
	<u>13.986</u>	<u>12.985</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	48.134	50.396
Diferenças temporárias	<u>20.973</u>	<u>20.667</u>
	<u>69.107</u>	<u>71.063</u>
Total do ativo	<u><u>83.093</u></u>	<u><u>84.048</u></u>
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	1.417	1.417
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>27.409</u>	<u>13.337</u>
Total do passivo	<u><u>28.826</u></u>	<u><u>14.754</u></u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração da Companhia entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa contabilizados em 30 de junho de 2009, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

2009	1.821
2010	9.049
2011	14.478
2012	19.222
2013	8.812
2014	<u>1.097</u>
	<u><u>54.479</u></u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

- b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	30/06/08
Lucro líquido antes de impostos	71.147	15.854
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(24.190)	(5.390)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(15.749)	(7.171)
Adições (exclusões) permanentes	<u>11.970</u>	<u>(720)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(27.969)</u>	<u>(13.281)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.708)	(7.969)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(17.261)</u>	<u>(5.312)</u>
Alíquota efetiva	<u>39,31%</u>	<u>83,77%</u>

- c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	30/06/08
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(4.635)	(3.448)
Constituição sobre adições temporárias	612	3.905
(Constituição) sobre exclusões temporárias	<u>(13.238)</u>	<u>(5.769)</u>
	<u>(17.261)</u>	<u>(5.312)</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2009, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	<u>30/06/09</u>		<u>31/03/09</u>	
Tarpon (Gestora)	10.518.900	19,5%	9.250.200	17,2%
Target Investment Fund Ltd.	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
THE M T B O J T F H BR MOT FD	4.310.700	8,0%	4.588.500	8,5%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
HSBC Global Investment Fund	3.744.600	6,9%	4.228.300	7,8%
Federated Kaufamnn Fund	2.954.800	5,5%	2.954.800	5,5%
Outros	<u>17.500.828</u>	<u>32,4%</u>	<u>18.008.028</u>	<u>33,3%</u>
	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descrito na nota explicativa 27 são registradas como reservas de capital.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Honorários da Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. Em 30 de junho de 2009, as despesas com os administradores totalizaram R\$ 2.072 (R\$ 2.609 em 30 de junho de 2008).

24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2009, o montante calculado a título de participação nos resultados foi de R\$ 6.964 (R\$ 3.086 em 30 de junho de 2008).

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/09</u>	<u>30/06/08</u>
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Reversão provisão cível	-	35
Reversão provisão outras despesas	800	-
Outras	<u>359</u>	<u>346</u>
	<u>1.159</u>	<u>381</u>
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Plano de ações	(251)	-
Honorários Advocatícios	(1.264)	(51)
Constituições de provisões trabalhistas	(182)	(110)
Outras	<u>(173)</u>	<u>(593)</u>
	<u>(1.870)</u>	<u>(754)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(711)</u>	<u>(373)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Plano de ações

a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 30 de junho de 2009 existiam 778.048 opções, representando aproximadamente o total de 1,44% das ações emitidas pela Companhia.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black&Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção e R\$ 2.520

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para a 2ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No primeiro semestre de 2009 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 251, período correspondente da data da outorga até o final deste exercício.

Em 30 de junho de 2009 não foi exercida nenhuma das opções. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2009, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,44%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

27 Resultado financeiro líquido

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/09	30/06/08
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	5.624	7.449
Ajuste a valor presente	3.998	-
Outras	2.573	5.219
Variação cambial ativa	3.873	126
	16.068	12.794
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	(6.419)	(6.866)
Encargos financeiros sobre tributos	(2.712)	(5.721)
Outras	(5.012)	(7.663)
Variação cambial passiva	-	-
	(14.143)	(20.250)
Resultado financeiro líquido	1.925	(7.456)

28 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. As operações

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2009 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Empresa:

		Consolidado 30/06/09			
Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações Financeiras	5,6	50.363	39.540	-	89.903
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	190.724	190.724
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(77.875)	(77.875)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(18.631)	(18.631)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(49.720)	(49.720)
		<u>50.363</u>	<u>39.540</u>	<u>44.498</u>	<u>134.401</u>
		Consolidado 31/03/09			
Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações Financeiras	5,6	52.819	68.866	-	121.685
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	166.018	166.018
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(77.108)	(77.108)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(39.042)	(39.042)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(41.948)	(41.948)
		<u>52.819</u>	<u>68.866</u>	<u>7.920</u>	<u>129.605</u>

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	30/06/09		31/03/09	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	89.903	89.903	121.685	121.685
Contas a receber e outros recebíveis	190.724	190.724	166.018	166.018
Empréstimos e financiamentos	(96.506)	(96.506)	(116.150)	(116.150)
Fornecedores e outras contas a pagar	(49.720)	(49.720)	(41.948)	(41.948)

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo classificados como custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$10.352 (R\$ 9.438 em março de 2009) representativos de 5,66% do saldo de contas a receber em aberto (5,95% em março de 2009), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prima.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/06/09	31/03/09
Caixa em moeda estrangeira	3.370	6.741
Contas a receber	7.232	9.277
Adiantamentos a fornecedores	3.246	712
Fornecedores	(6.604)	(4.019)
Empréstimos	<u>(18.631)</u>	<u>(39.042)</u>
	<u>(11.387)</u>	<u>(26.331)</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

- Contratos futuros de compra de dólares - NDF (a.1)
- Contratos de swap de dólar norte-americano por CDI (b.1 e b.2)
- Contratos de swap de CDI por dólar-norteamericano (b.3)

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de junho 2009 estão descritos abaixo:

Operações de forward: Determinação das curvas de mercado que impactam estes instrumentos conforme posição informada pelas instituições financeiras contratadas.

Swap cambial e de taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Para operações de swap com componente de opções foi utilizado o modelo Black & Scholes suportado por laudo de empresas terceirizadas especializadas no cálculo de valor justo dessas operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Nos quadros de análise de sensibilidade demonstrados sobre as operações de instrumentos financeiros derivativos são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado			
	(nocial)				30/06/09		31/03/09	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09	Ganho	Perda	Ganho	Perda
Contratos futuros								
a.1 Compromissos de compra								
Moeda estrangeira	19.516	100.711	14.394	101.774	-	(5.122)	1.063	-
b.1 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	12.917	30.649	12.897	30.405	-	-	-	-
Posição passiva	12.917	30.649	13.141	31.379	-	(244)	-	(974)
Líquido			(244)	(974)				
b.2 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	6.831	8.103	6.831	8.103	-	-	-	-
Posição passiva	6.831	8.103	6.911	9.742	-	(80)	-	(1.639)
Líquido			(80)	(1.639)				
b.3 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	30.000	30.000	31.397	31.522	-	-	-	-
Posição passiva	30.000	30.000	34.615	51.590	-	(3.218)	-	(20.068)
Líquido			(3.218)	(20.068)				

A variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foi registrada em rubrica específica no resultado do exercício - resultado com instrumentos financeiros derivativos, à contrapartida de Outras contas a pagar no passivo circulante R\$ 6.751 (R\$9.662 em março de 2009) e não circulante R\$ 1.913 (R\$ 11.956 em março de 2009).

a.1) Contratos futuros - Compra

Em 30 de junho de 2009 a Companhia apresentou operações de compra futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward) em aberto, no valor de US\$ 10 milhões (R\$ 19.516), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo. Esta operação foi liquidada no vencimento em 1º de julho de 2009, pelo montante de R\$ 5.122.

Análise de sensibilidade

A operação foi liquidada em 1º de julho de 2009 pelo montante mencionado anteriormente, dentro da avaliação considerada provável pela Administração.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações de Swap

A Companhia utiliza operações de Swap para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

b.1) Em dezembro de 2007 a Companhia contratou uma operação de swap com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo é obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009.

Em 30 de junho de 2009, o saldo do principal da dívida é de US\$ 6,6 milhões com vencimento em 13 de outubro de 2009. O limite de dólar na verificação ativa é R\$ 2,20 para o vencimento em outubro.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 1,9516. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 9,25% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foi estressada em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor (nocial)		Provável			Possível			Remoto		
	US\$	US\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$
out-09	6.618.905	2.2000	1,9516	9,25	(50)	2,4395	11,56	(432)	2,9274	13,88	(472)
					<u>(50)</u>			<u>(432)</u>			<u>(472)</u>

b.2) No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de swap que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar no período de setembro de 2009 a março de 2010, com *strikes* de verificação entre R\$ 2,14 a R\$ 2,21.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 1,9516. O cenário provável foi então deteriorado em

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Swap

Vecto	Valor (nocional)	Strike	Provável		Possível		Remoto	
	US\$		US\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
set-09	3.500.000	2,1400	1,9516	46	2,4395	(571)	2,9274	(1.584)
dez-09	3.500.000	2,1700	1,9516	31	2,4395	(339)	2,9274	(1.014)
mar-10	3.500.000	2,2100	1,9516	15	2,4395	(141)	2,9274	(479)
				92		(1.051)		(3.077)

b.3) A Companhia contratou uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30.000, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de swap, onde a companhia fica ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI.

Em outubro de 2008, em vista das modificações do cenário cambial, a Administração renegociou os termos da operação em relação aos níveis de verificação mensal de dólar, que passaram para R\$ 2,80, no período de abril de 2009 a outubro de 2010, antes estipulados em R\$ 2,33 a R\$ 2,63.

Em maio de 2009, a Companhia liquidou antecipadamente nove verificações mensais no montante de R\$ 3.175 com vencimentos de junho de 2009 a fevereiro de 2010. No mês de julho de 2009 a Companhia liquidou antecipadamente mais quatro verificações no montante de R\$ 2.063 com vencimentos de março de 2010 a junho de 2010, permanecendo em aberto outras quatro verificações com vencimentos de julho de 2010 a outubro de 2010.

A Administração faz o monitoramento periódico do valor justo desta operação alinhado com a estratégia de controle de risco que a Companhia definiu.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou como provável a cotação Reais/Dólar 1,9516. O cenário provável foi então deteriorado em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 9,25% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foi reduzida em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vecto	Valor R\$		Provável			Possível			Remoto		
	(nocial)	Strike									
		US\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$
2009	30.000	2,8		9,25	294		6,94	223		4,63	152
2010	27.115	2,8	1,9516	9,25	524	2,4395	6,94	397	2,9274	4,63	(15.661)
2011	18.846			9,25	353		6,94	267		4,63	181
2012	9.615			9,25	173		6,94	131		4,63	82
2013	3.462			9,25	19		6,94	15		4,63	14
					<u>1.363</u>			<u>1.033</u>			<u>(15.232)</u>

As verificações ocorrem mensalmente e os valores de referência (nocial) estão demonstrados pelas médias anuais.

29 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 303 (R\$ 263 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2008 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2009.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de junho de 2009, R\$ 429 (R\$ 420 em 31 de março de 2009), sendo que este valor esta provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$53.900 para danos materiais, R\$ 17.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

* * *

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo
Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças
Ronaldo Loos – Diretor Comercial
Marcos Ribeiro Gomes – Diretor de Marketing
Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial
Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering – Presidente
Fabio Hering - Conselheiro
Nei Schilling Zelmanovits – Conselheiro
Patrick Charles Morin Junior – Conselheiro
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri – Conselheiro
Marcelo Guimarães Lopo Lima – Conselheiro
Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

Charles Marold
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2009

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho da Companhia consolidado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Blumenau, 24 de julho de 2009 – Cia. Hering (BM&FBovespa: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 2º trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2008 (2T08), exceto quando especificado ao contrário.

Hering obtém expansão de 42,5% da receita bruta no 2T09 e crescimento de SSS de 29,3% na rede Hering Store. O EBITDA foi de R\$ 32,5 milhões com margem de 19,1% e a Companhia segue com perspectivas positivas para o segundo semestre de 2009.

O desempenho da Cia. Hering no segundo trimestre decorreu do aumento das vendas das marcas Hering, PUC e dzarm. em todos os canais de distribuição, além da expansão do número de lojas e da evolução das vendas nas mesmas lojas (*same-store sales*) na rede Hering Store. As ações nos pontos-de-venda otimizaram o desempenho operacional e têm reforçado a percepção do consumidor sobre o conceito Hering de moda atual, contemporânea e acessível. A Cia. Hering, engajada em seu plano de crescimento, segue monitorando o mercado, sempre atenta aos movimentos econômicos locais e globais.

Destaques do Trimestre

- Vendas no mercado interno aumentam 48,9% e receita bruta consolidada cresce 42,5%, para R\$ 209,3 milhões;
- Lucro operacional antes do resultado financeiro cresce 112,2%;
- EBITDA cresce 80,6% e margem EBITDA alcança 19,1%, recorde para um 2º trimestre;
- Lucro líquido evolui 293,9%, para R\$ 10,9 milhões, e margem líquida aumenta 4,1 pontos percentuais;
- Vendas da marca Hering crescem 57,7%;
- Vendas da rede Hering Store aumentam 49,0% e, no conceito mesmas lojas (*same-store sales*), 29,3%;
- Hering Store inaugura 14 lojas, sendo duas próprias. Foram inauguradas também duas lojas franqueadas PUC.

PRODUÇÃO

A combinação da produção própria com a terceirização de fases do processo produtivo e compra de produtos acabados (*outsourcing*) permite à Cia. Hering atender com velocidade e qualidade à demanda do mercado consumidor, com produtos de excelente relação custo-benefício.

A produção terceirizada da Cia. Hering representa aproximadamente 47,0% do volume total e o *outsourcing*, 15,0%. A participação do *outsourcing* no volume total produzido permaneceu estável no primeiro semestre, contudo, aumentou quando comparado a igual período do ano passado. Os principais fornecedores estão localizados na Ásia e na América Latina.

A Companhia opera oito plantas produtivas, localizadas nos Estados de Santa Catarina (cinco), Goiás (duas) e Rio Grande do Norte (uma), e possui três centros de distribuição.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

A Cia. Hering continua investindo em ações para alcançar a meta estabelecida em seu plano de crescimento e expansão de pontos-de-venda até 2010. A forte demanda do mercado e a necessidade de produção em grande escala impulsionaram o aumento das compras de produtos acabados (*outsourcing*), bem como o investimento na atualização do parque fabril da Companhia. Para o segundo semestre de 2009, estão previstas aquisições de equipamentos que possibilitem o aumento da produtividade e, assim, suportem o crescimento da Companhia.

As ações nos pontos-de-venda da rede de franquias têm como objetivo a otimização do desempenho para o cumprimento das metas estabelecidas. As ações implementadas já são reconhecidas pelos clientes e o sucesso é mensurado pelo aumento do faturamento bem como do volume de vendas, e do número de atendimentos nas lojas.

Rede de Distribuição

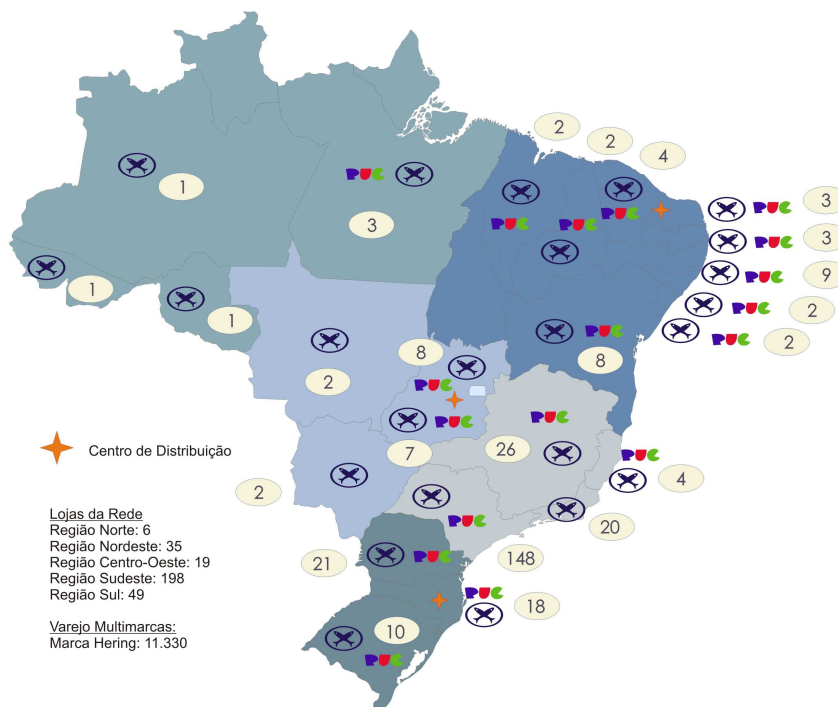
A rede de distribuição da Cia. Hering encerrou o mês de junho de 2009 com 307 lojas no Brasil e 22 no exterior, concentradas na América Latina e no Oriente Médio. No 2T09, foram inauguradas 14 lojas Hering Store, sendo duas próprias. Também foram inauguradas duas lojas franqueadas PUC.

Do total de 244 lojas da rede Hering Store, 133 já foram adequadas ao novo projeto arquitetônico, sendo 11 lojas reformadas no 2T09. Um dos destaques do plano de reformas foi a Hering Store do Shopping Barra, no Rio de Janeiro (RJ), que teve um aumento expressivo na área de vendas, tornando a presença no shopping mais atrativa ao consumidor.

Da mesma forma, das 63 lojas PUC, 12 já estão dentro do novo projeto, lançado em outubro de 2008.

Quantidade de Lojas	2T08	2T09
Hering - Própria	28	39
Hering - Franquia	167	205
Subtotal	195	244
PUC - Própria	3	5
PUC - Franquia	44	58
Subtotal	47	63
Brasil	242	307
Exterior - Franquia	22	22
TOTAL	264	329

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



O canal de varejo multimarcas visa aumentar a capilaridade da rede de distribuição e, conseqüentemente, aumentar a presença das marcas em todo o território brasileiro, sendo um dos pilares da estratégia de crescimento. Neste canal, os produtos das marcas Hering, PUC e dzarm. são comercializados em cidades onde não há lojas exclusivas das marcas e criam complementaridade nas cidades que têm franquias Hering Store ou PUC. Ao final de junho, a Cia. Hering contava com 15.114 clientes no varejo multimarcas, sendo 11.330 da marca Hering.

Este canal representou 53,0% da receita bruta no mercado interno da Companhia no 2T09. Parte deste crescimento é explicada pela maior participação das marcas Hering, PUC e dzarm. nas vendas dos clientes multimarcas.

Hering Store

O crescimento das vendas no varejo no trimestre se deu, em grande parte, pela assertividade da coleção de inverno, que reforçou ainda mais a percepção da marca como moda jovem, atual e acessível pelo consumidor. Também contribuiu para o resultado as datas comemorativas tradicionais no período, como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados, em maio e junho, respectivamente, sendo que no mês de junho o clima de inverno favoreceu fortemente as vendas.

Na rede Hering Store, as vendas foram 49,0% superiores às registradas no 2T08 e o crescimento em lojas comparáveis (*same-store sales*) foi de 29,3%. O número de atendimentos (*tiquetes*) cresceu 40,4% e o volume de peças vendidas foi 35,4% maior do que no 2T08.

O aumento das vendas é devido principalmente à expansão de 19,7% da área de vendas e de 22,4% do faturamento por metro quadrado. Também contribuíram para esse resultado as estratégias de fortalecimento da imagem da Hering e as ações que estão sendo implantadas

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

nos pontos-de-venda como (i) alocação de espaço maior para categorias de produtos com maior faturamento por metro quadrado; (ii) reposição automática de artigos básicos, aumentando a cobertura de atendimento; (iii) resposta rápida aos artigos *best-seller* e; (iv) ações promocionais para impulsionar a venda dos artigos *slow-movers*.

Desempenho Hering Store	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Número de Lojas	195	244	25,1%	195	244	25,1%
Franquias	167	205	22,8%	167	205	22,8%
Próprias	28	39	39,3%	28	39	39,3%
Faturamento da Rede (R\$ mil)	109.372	162.989	49,0%	178.024	259.446	45,7%
Crescimento SSS (<i>Same-Store Sales</i>)	38,4%	29,3%	-9,1 p.p.	39,0%	25,3%	-35,1%
Área de Vendas (m ²)	26.124	31.275	19,7%	26.124	31.275	19,7%
Faturamento (R\$ por m ²)	4.259	5.301	24,5%	7.085	8.541	20,6%
Atendimentos	1.145.453	1.607.123	40,3%	2.061.030	2.881.380	39,8%
Peças	2.657.161	3.598.040	35,4%	4.807.703	6.497.557	35,1%
<i>Ticket Médio</i> (R\$)	95,48	101,40	6,2%	86,38	90,00	4,2%

Cartão Hering Store

O cartão Hering Store, em parceria com a financeira Losango, pertencente ao banco HSBC, está totalmente implementado na rede, mas ainda não atingiu o resultado esperado, apresentando números modestos. É um projeto de longo prazo e a Companhia continua positiva quanto à exploração desta ferramenta como um instrumento para alavancar as vendas, aumentar o tíquete médio e fidelizar clientes.

A gestão da operação do cartão continuará atuando fortemente na comunicação com o público-alvo por meio de promoções constantes junto às equipes de vendas e da oferta de mais benefícios aos seus usuários no segundo semestre de 2009.

Hering Web Store

A loja Hering Web Store, implementada em julho de 2008, apresentou resultados acima do esperado, demonstrando o sucesso de sua estratégia. Com o objetivo de fortalecer este canal de vendas e vincular ainda mais os clientes da marca, foram realizadas ações promocionais de comunicação. Assim, a Hering está presente no cotidiano do consumidor e proporciona uma experiência de compra diferenciada.

No segundo semestre de 2009, as metas continuarão focadas no aprimoramento da Web Store por meio de personalização das páginas, comunicação exclusiva, campanha de *marketing* e agilidade de entrega dos produtos.

A Hering Web Store está disponível no *site*: www.heringwebstore.com.br.

01476-1

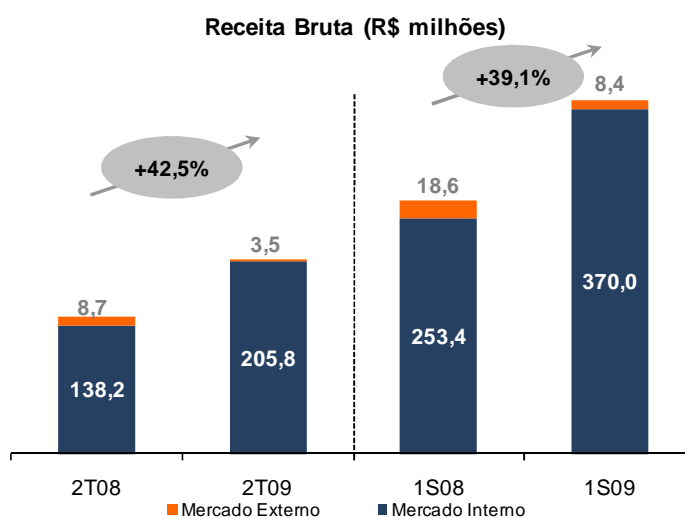
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA BRUTA

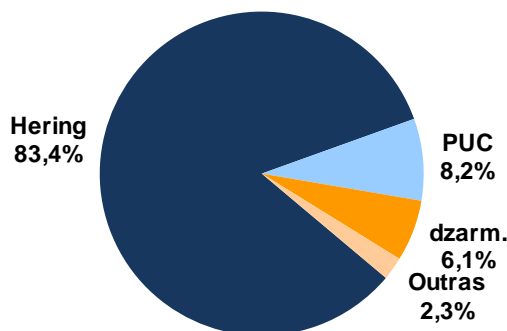
A receita bruta alcançou R\$ 209,3 milhões no trimestre, crescimento de 42,5% em relação ao 2T08. Esse desempenho é reflexo do aumento de 48,9% das vendas no mercado interno, que representaram 98,3% do total da receita da Companhia. No 1S09, a receita bruta totalizou R\$ 378,5 milhões, um aumento de 39,1% quando comparada a igual período de 2008.



Mercado Interno

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$ 205,8 milhões no 2T09, crescimento de 48,9% em comparação com o 2T08. Destacam-se a evolução de 29,3% nas vendas mesmas lojas (*same-store sales*) na rede Hering Store, além da expansão de 25,1% no número de lojas, comparado ao 1T09. No semestre, a receita foi de R\$ 370,0 milhões, 46,0% superior ao 1S08.

Composição da Receita Bruta 2T09



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas da marca Hering cresceram 57,7% no 2T09, resultado da assertividade da coleção, bem como das ações adotadas que estão sendo implantadas nos pontos-de-venda da rede Hering Store. A comunicação de *marketing*, dentro do conceito do slogan "eu uso Hering...", traz celebridades e nova abordagem, e as ações promocionais foram positivamente percebidas pelos consumidores.

A marca PUC, focada em moda infantil para classes A e B, registrou no trimestre crescimento de 21,4% sobre o 2T08. As vendas do canal de varejo multimarca aumentaram 27,5%. As campanhas de *marketing* serão o grande diferencial para os próximos trimestres, agregando à marca PUC um apelo mais comercial.

As vendas da marca dzarm. evoluíram 3,7% no período. No segundo semestre de 2009 será feito o relançamento da marca, após o plano de reestruturação que vem sendo desenvolvido desde 2008. Este plano contempla desenvolvimento de produtos, comunicação com o público-alvo e distribuição da marca por meio de pontos-de-venda qualificados e em linha com o conceito dzarm.

Receita Bruta - R\$ mil	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
MERCADO INTERNO	138.200	205.776	48,9%	253.395	370.036	46,0%
Hering	108.837	171.585	57,7%	198.170	304.071	53,4%
Varejo	46.358	79.550	71,6%	85.165	140.703	65,2%
Franquias	42.496	59.930	41,0%	79.563	111.224	39,8%
Lojas Próprias	19.983	32.105	60,7%	33.441	52.144	55,9%
PUC	13.887	16.854	21,4%	26.441	33.163	25,4%
Varejo	9.097	11.596	27,5%	16.879	22.178	31,4%
Franquias	4.471	4.589	2,6%	8.947	9.817	9,7%
Lojas Próprias	320	669	109,1%	615	1.168	89,9%
dzarm. (varejo)	12.146	12.590	3,7%	22.882	23.791	4,0%
Outras	3.330	4.747	42,6%	5.902	9.011	52,7%

Receita por Canal	Hering		PUC		Dzarm	Total	
	2T08	2T09	2T08	2T09		2T08	2T09
Varejo Multimarcas	43%	46%	66%	69%	100%	51%	53%
Lojas Próprias ou Franquias	57%	54%	34%	31%	0%	49%	47%

Mercado Externo

A receita bruta no mercado externo totalizou R\$ 3,5 milhões no 2T09, 59,8% inferior à registrada em igual período do ano anterior. Essa redução é decorrente da decisão da Companhia de concentrar seus esforços no mercado interno e de atuar no mercado externo somente com marcas próprias (franquias e varejo multimarcas), com foco principalmente nos países da América Latina.

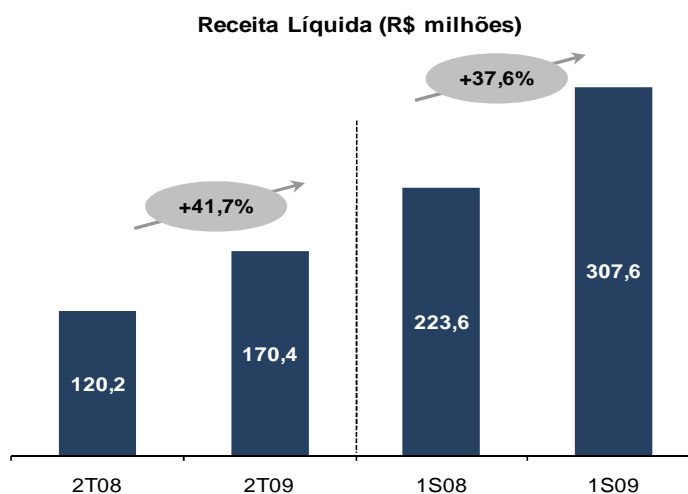
Receita Bruta - R\$ mil	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
MERCADO EXTERNO	8.679	3.488	-59,8%	18.637	8.420	-54,8%
Marcas Próprias	3.605	3.488	-3,2%	8.449	8.420	-0,3%
Private Label	5.074	-	-	10.188	-	-

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

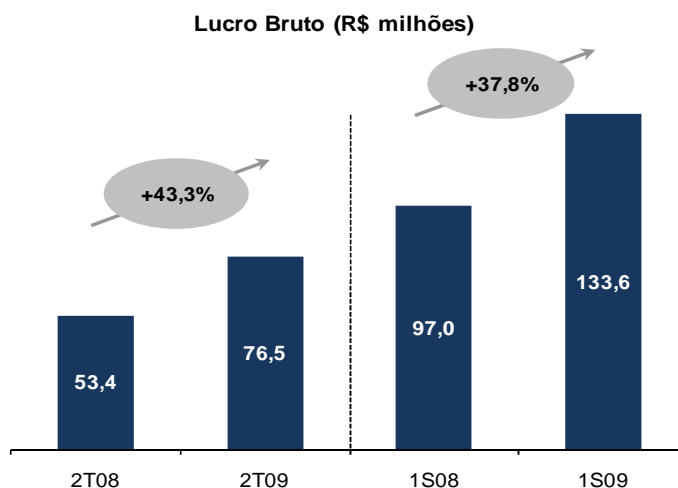
A receita líquida no 2T09 foi de R\$ 170,4 milhões, 41,7% superior à do 2T08. No 1S09, a receita líquida somou R\$ 307,6 milhões, crescimento de 37,6 % em relação ao 1S08. Este resultado reflete as vendas no mercado interno, que foram responsáveis por 97,8% da receita bruta da Companhia no semestre.



Lucro Bruto

O lucro bruto no trimestre totalizou R\$ 76,5 milhões, 43,3% maior que no 2T08. A margem bruta foi de 44,9%, 0,5 ponto percentual superior à obtida no mesmo período do ano anterior. O lucro bruto no semestre foi de R\$ 133,6 milhões, 37,8% superior ao do 1S08 e a margem bruta se manteve em 43,4% entre os períodos.

A Cia. Hering registrou R\$ 4,0 milhões no 1S09 como Ajuste a Valor Presente (AVP). Introduzido pela lei nº 11.638/97, o AVP, entre outras recomendações, reduz o valor das receitas, trazendo o montante das vendas a prazo a valor presente. Excluindo este valor, a margem bruta do 1S09 seria de 44,1%, ou 0,7 ponto percentual acima da registrada em relação ao mesmo período do ano anterior.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 2T09 foram de R\$ 48,6 milhões, representando 28,6% da receita líquida e uma melhora de 4,9 pontos percentuais na margem do trimestre. No 2T08, as despesas totalizaram R\$ 40,3 milhões. A melhora significativa das margens foi decorrente do aumento das vendas e da diluição de custos fixos operacionais. No 1S09, as despesas operacionais foram de R\$ 89,5 milhões, representando 29,1% da receita líquida, uma diminuição de 3,9 pontos percentuais em relação ao 1S08.

As despesas com vendas do 2T09 totalizaram R\$ 34,2 milhões, aumento de 25,3% em relação ao mesmo período de 2008. Este desempenho é reflexo da elevação de despesas variáveis com comissões, fretes e aluguéis, e também do crescimento do número de lojas próprias e das despesas com propaganda e *marketing*. Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 20,1% no período, 2,6 pontos percentuais abaixo da margem obtida no 2T08. No 1S09, as despesas com vendas atingiram R\$ 63,6 milhões, ou 20,7% da receita líquida, um aumento de 22,3% sobre os valores nominais do 1S08 e uma redução de 2,5 pontos percentuais na margem.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,9 milhões no 2T09, o que representa 3,5% da receita líquida. No 2T08, as despesas totalizaram R\$ 7,4 milhões e representaram 6,2% da receita líquida. As reduções são explicadas pela diluição das despesas e do encerramento de um contrato de prestação de serviço de consultoria efetuado em 2008. No semestre, estas despesas totalizaram R\$ 11,8 milhões, ou 3,8% da receita líquida, 1,9 ponto percentual inferior à do mesmo período de 2008.

As despesas com a remuneração dos administradores reduziram de 1,5% para 0,7% da receita líquida, totalizando R\$ 1,2 milhão no 2T09. No 1S09, diminuíram de 1,2% para 0,7% da receita líquida, totalizando R\$ 2,1 milhões.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 2,2 milhões no 2T09, o que representa 1,4% da receita líquida. No 2T08, este montante foi de R\$ 1,6 milhão e a margem foi de 1,3%. Este aumento é decorrente da depreciação dos novos investimentos realizados em 2008 e em 2009. No semestre, o montante foi de R\$ 4,4 milhões, representando 1,4% da receita líquida.

As participações nos resultados alcançaram R\$ 4,6 milhões no 2T09 contra R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2008. No 1S09, as participações nos resultados atingiram R\$ 7,0 milhões, comparado ao montante de R\$ 3,1 milhões de igual período de 2008. O incremento nessa rubrica é reflexo do melhor desempenho da Companhia em 2009. O cálculo do PPR está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseados no cumprimento de metas individuais e corporativas.

EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participação) totalizou R\$ 32,5 milhões no 2T09, 80,6% superior ao 2T08. A margem EBITDA registrada no período foi de 19,1%, 4,1 pontos percentuais superior à registrada no 2T08. No 1S09, o EBITDA atingiu R\$ 53,3 milhões, um crescimento de 62,8% sobre o 1S08. A margem EBITDA registrada no semestre foi de 17,3%, 2,7 pontos percentuais superior à do mesmo período de 2008. O crescimento apurado em 2009 decorre dos desempenhos acima comentados.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.770	10.912	293,9%	7.445	43.178	480,0%
(-) IR, CSLL e Participações	(8.980)	(22.971)	155,8%	(13.281)	(27.969)	110,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(6.234)	6.044	-197,0%	(7.456)	26.984	-461,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(4.873)	(4.654)	-4,5%	(9.448)	(9.176)	-2,9%
(+/-) Participação de acionistas e Reversão de juros	4.863	-	-100,0%	4.872	-	-100,0%
(=) EBITDA	17.994	32.493	80,6%	32.758	53.339	62,8%
Margem EBITDA	15,0%	19,1%	4,1 p.p.	14,6%	17,3%	2,7 p.p.

Resultado Financeiro

No 2T09, a Cia. Hering registrou receita financeira de R\$ 6,0 milhões, ante despesa financeira de R\$ 6,2 milhões no 2T08. No semestre, o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 27,0 milhões, ante despesa de R\$ 7,5 milhões em 2008. A melhoria decorre da reversão de parte da despesa provisionada no final do ano de 2008 referente ao valor justo dos derivativos, conforme prevêem a Lei nº 11.638/07 e o pronunciamento Técnico CPC 14 Instrumentos Financeiros.

Em maio e julho de 2009, a Companhia renegociou os termos da operação de *swap* no valor de R\$ 30,0 milhões, eliminando treze verificações mensais de dólar. Os derivativos, bem como as renegociações mencionadas, estão detalhados na Nota Explicativa nº 28 item b.3 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

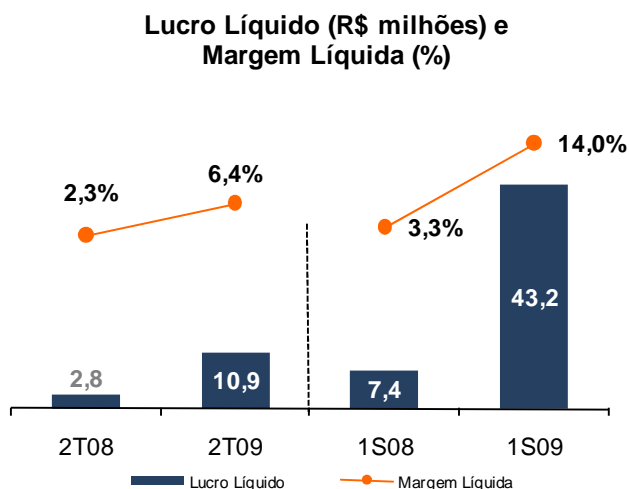
As mudanças nas premissas que impactam o valor justo dos derivativos estão sendo monitoradas pela Cia. Hering, que está atenta ao melhor momento para reduzir a exposição às flutuações de mercado.

R\$ mil	2T08	2T09	Var.	1S08	1S09	Var.
Resultado Financeiro Líquido	(6.234)	3.023	-148,5%	(7.456)	1.925	-125,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	3.021	-	-	25.059	-
Total Receitas (Despesas) Financeiras	(6.234)	6.044	-197,0%	(7.456)	26.984	-461,9%

Lucro Líquido

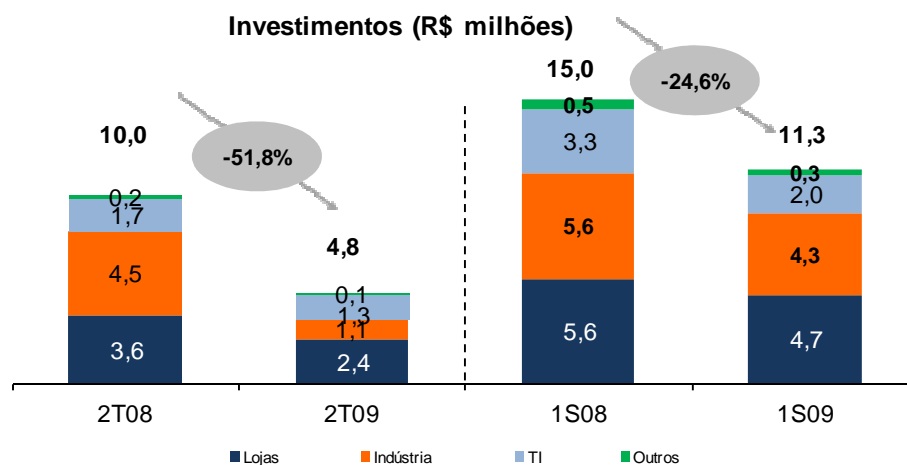
O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 10,9 milhões, crescimento de 293,9% em relação ao 2T08. No 1S09, o lucro líquido foi de R\$ 43,2 milhões, 480,0% maior que obtido no mesmo período de 2008. O aumento no lucro líquido é resultado do desempenho operacional somado ao ganho financeiro acima comentado.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Investimentos

No 2T09, os investimentos totalizaram R\$ 4,8 milhões, o que representa queda de 51,8% sobre os realizados no 2T08. Do montante investido no trimestre, R\$ 2,4 milhões foram destinados à aquisição de pontos-de-venda e reforma de lojas; R\$ 1,3 milhão, à tecnologia da informação; R\$ 1,1 milhão, à área industrial; e R\$ 0,1 milhão, aos demais investimentos. No semestre, os investimentos atingiram R\$ 11,3 milhões, uma redução de 24,6% sobre 1S08.



Endividamento

A dívida total da Companhia em 30 de junho de 2009 somava R\$ 96,5 milhões, dos quais 45,0% estavam alocados no longo prazo. As condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as futuras necessidades de capital provenientes de investimento, capital de giro e amortização de dívidas.

01476-1

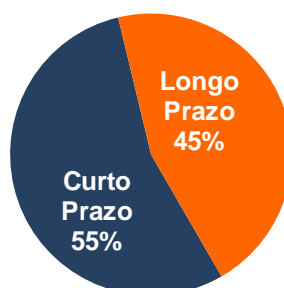
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento - R\$ milhões	31/3/2009	Part.	30/6/2009	Part.	Var.
Curto Prazo	63,4	55%	52,7	55%	-16,9%
Longo Prazo	52,8	45%	43,8	45%	-16,9%
Total da Dívida	116,2	100%	96,5	100%	-16,9%
(-) Aplicações Financeiras	133,5		100,5		-24,7%
(=)Endivid. Líquido	-17,3		-4,0		-76,9%

Endividamento em 30/06/2009



MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na BM&FBOVESPA sob código HGTX3 e integram o Novo Mercado, segmento de listagem da Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais.

As ações HGTX3 valorizaram-se 84,8% no 2T09, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou um avanço de 25,8%. No 1S09, as ações da Cia. Hering apresentaram valorização de 53,7% e o Ibovespa, de 37,1%. Já nos últimos 12 meses (base 100 em 30/06/2008), as ações HGTX3 também registram valorização, de 15,2%, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 20,8%.

Em 30 de junho de 2009, as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 12,20 por ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 657,9 milhões.

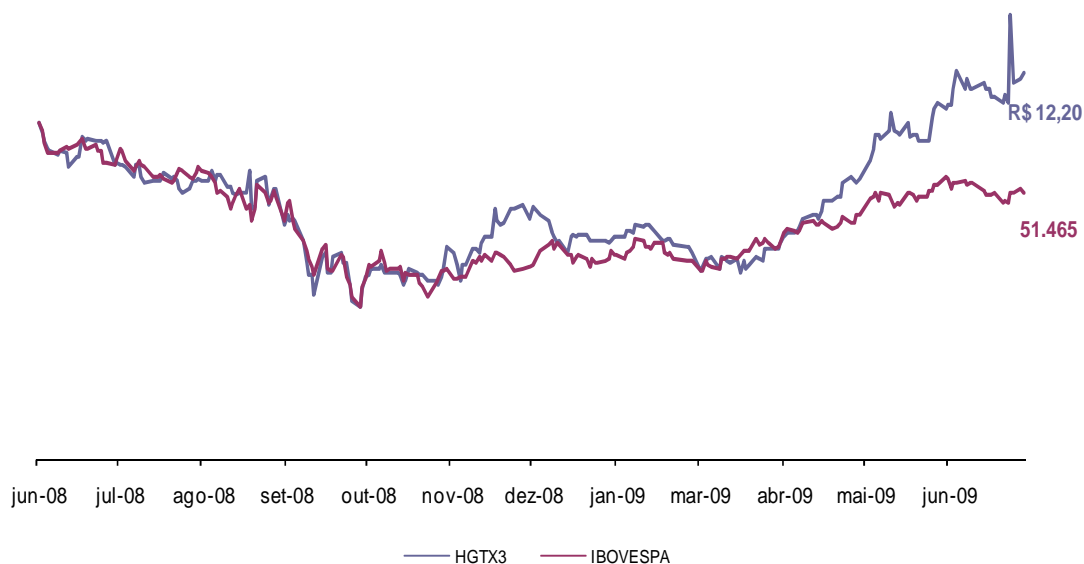
01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

HGTX3 vs IBOVESPA
(Base 100 em 30/06/2008)



Indicadores - HGTX3	2T08	2T09	Var.
Número de Negócios	2.847	1.591	-44,1%
Participação nos Pregões (%)	100,0%	96,7%	-3,3 p.p.
Quantidade Negociada (mil)	4.085	3.847	-5,8%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	696	641	-7,9%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	43.152	37.825	-12,3%
Preço da Ação - (R\$ ¹)	10,59	12,20	15,2%
Total de Ações (mil)	53.927	53.927	-
Valor de Mercado (R\$ mil¹)	571.087	657.909	15,2%

(1) No final do período

RECONHECIMENTOS

No 2T09, a Cia. Hering recebeu o prêmio Alshop Lojista 2009, concedido às empresas varejistas que se destacam em seus respectivos segmentos. A marca Hering foi destaque no segmento "Mega Store Fashion".

Ainda neste trimestre, a Cia. Hering recebeu o prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente. Tal prêmio é concedido pela Revista Consumidor Moderno e valoriza as empresas que atuam com foco na satisfação do consumidor.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PERSPECTIVAS

Para o segundo semestre de 2009, as metas de abertura de lojas estão mantidas, assim como as 325 lojas Hering Store para 2010.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2T09	2009*	2010*
Hering - Própria	10	25	37	39	42	51
Hering - Franquia	141	156	193	205	226	274
Subtotal	151	181	230	244	268	325
PUC - Própria	1	3	5	5	5	5
PUC - Franquia	38	41	54	58	62	70
Subtotal	39	44	59	63	67	75
Brasil	190	225	289	307	335	400
Exterior - Franquia	19	23	22	22	22	23
TOTAL	209	248	311	329	357	423

*estimado

As campanhas de *marketing* para a marca Hering serão mantidas com o mesmo conceito "Eu uso Hering..." e sempre com uma abordagem inovadora. Para o segundo semestre, algumas datas serão foco da comunicação, bem como lançamentos das coleções de Meia Estação e Verão.

A PUC segue no segundo semestre com as inaugurações e reformas das lojas da marca já dentro do novo projeto arquitetônico iniciado em 2008. Em relação às campanhas de *marketing*, como já citado, a abordagem será mais comercial, visando incrementar as vendas.

O plano de reposicionamento da marca dzarm. está previsto para o segundo semestre de 2009. O objetivo é aumentar o reconhecimento e a percepção da marca pelos consumidores como "casual jeanswear". Tal relançamento envolve o desenvolvimento das coleções, campanhas de *marketing* e qualificação do varejo multimarca para atender à demanda do mercado jovem.

Na área industrial, o segundo semestre receberá investimentos para a atualização do parque fabril da Companhia, dando assim suporte para a produção do final do ano, época de maior volume de vendas no setor de varejo.

Com o objetivo de otimizar a logística, reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade na entrega dos produtos, está previsto para o segundo semestre de 2009 a unificação dos centros de distribuição hoje localizados nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Assim, os centros de distribuição passam a ser dois, sendo um na região Sul (Blumenau-SC) e outro na região Centro-Oeste (Anápolis-GO).

A estratégia da Cia. Hering introduzida no final do ano de 2007 criou uma oportunidade muito grande a ser explorada de crescimento e expansão. O plano, ainda em curso, tem registrado resultados expressivos, e reforça o potencial a ser explorado na marca Hering. A Companhia está atenta à evolução do mercado e do consumo como um todo e preparada para se adaptar às variações macroeconômicas que podem afetar seus negócios.

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sobre a Cia. Hering - Com uma história de mais de 128 anos, a Cia. Hering é uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil. A Companhia atua no varejo sob três marcas: "Hering", "PUC" e "dzarm". A estrutura de varejo da Companhia é formada por dois canais de venda complementares: as lojas próprias e franqueadas, e o Varejo Multimarcas. Em 30 de junho de 2009 a Companhia contava no Brasil com 244 lojas Hering Store e 63 lojas PUC, em 23 estados brasileiros, enquanto a rede de Varejo Multimarcas contava com 15.114 pontos-de-venda, aumentando a capilaridade da distribuição em todo o território nacional. No exterior, a Cia. Hering contava ainda com 22 lojas franqueadas em diversos países da América Latina e do Oriente Médio.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		503.768		503.768	
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	72,85
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de junho de 2009:

1.1 Cia Hering

	30/06/09		31/03/09	
Tarpon (Gestora)	10.518.900	19,5%	9.250.200	17,2%
Target Investment Fund Ltd.	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
THE M T B O J T F H BR MOT FD	4.310.700	8,0%	4.588.500	8,5%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
HSBC Global Investment Fund	3.744.600	6,9%	4.228.300	7,8%
Federated Kaufamnn Fund	2.954.800	5,5%	2.954.800	5,5%
Outros	17.500.828	32,4%	18.008.028	33,3%
	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

(**) Gestora

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	207.223	20,99	207.223	20,99
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80	165.873	16,80
Amaral Invest. e Partic Ltda	95.181	9,64	95.181	9,64
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72	66.370	6,72
Hans Prayon	55.191	5,59	55.191	5,59
Renata Maria Freshel	53.587	5,43	53.587	5,43
Outros	343.983	34,83	343.983	34,83
Total	987.408	100,00	987.408	100,00

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.395.182	35,19
Cláudio Hering Meyer	464.934	11,72
Marcos Hering Meyer	464.934	11,72
Roberto Hering Meyer	464.934	11,72
Ricardo Hering	224.140	5,65
Outros	950.932	24,00
Total	3.965.056	100,00

1.2.2 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 30/06/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00	2.503	0,00
- Diretoria	-	0,00	-	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.221.604	76,44	41.221.604	76,44
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.221.604	76,44	41.221.604	76,44

Posição em 31/03/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 31/12/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

Posição em 30/09/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

Posição em 30/06/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.692.074	23,54	12.692.074	23,54
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46

3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 3.s, em decorrência de mudança nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Essas informações trimestrais foram por nós revisadas e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nestas Informações Trimestrais.

24 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC
Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	10	(1)	(2)	24
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	10	(1)	(2)	24
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7	26	21	51
3.06.03.02	Despesas Financeiras	3	(27)	(23)	(27)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	10	(1)	(2)	24
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	10	(1)	(2)	24
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	10	(1)	(2)	24
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00002			0,00005
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		0,00000	0,00000	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(626)	(1.274)	(1)	5
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(626)	(1.274)	(1)	5
3.06.03.01	Receitas Financeiras	198	728	474	1.207
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(824)	(2.002)	(475)	(1.202)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(626)	(1.274)	(1)	5
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(626)	(1.274)	(1)	5
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(626)	(1.274)	(1)	5
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				5,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(626,00000)	(1.274,00000)	(1,00000)	

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

De:

Hering obtém expansão de 42,5% da receita bruta, EBITDA de R\$ 32,5 milhões e segue com perspectivas positivas para o segundo semestre de 2009

Para:

Hering obtém expansão de 42,5% da receita bruta no 2T09 e crescimento de SSS de 29,3% na rede Hering Store. O EBITDA foi de R\$ 32,5 milhões com margem de 19,1% e a Companhia segue com perspectivas positivas para o segundo semestre de 2009.

De:

Hering Store inaugura 15 lojas, sendo duas próprias e duas lojas franqueadas PUC. A expansão no número de lojas foi de 24,6% em comparação ao 1T09.

Para:

Hering Store inaugura 14 lojas, sendo duas próprias. Foram inauguradas também duas lojas franqueadas PUC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	70
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	74
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	79